

Pequena história da Internet

A Internet nasceu em 1969, nos Estados Unidos. Interligava originalmente laboratórios de pesquisa e se chamava ARPAnet (ARPA: Advanced Research Projects Agency).

Era uma rede do Departamento de Defesa norte-americano. Era o auge da Guerra Fria, e os cientistas queriam uma rede que continuasse de pé em caso de um bombardeio. Surgiu então o conceito central da Internet: é uma rede em que todos os pontos se equivalem e não há um comando central. Assim, se B deixa de funcionar, A e C continuam a poder se comunicar.

O nome Internet propriamente dito surgiu bem mais tarde, quando a tecnologia da ARPAnet passou a ser usada para conectar universidades e laboratórios, primeiro nos EUA e depois em outros países.

Por isso que não há um único lugar que "governa" a Internet. Hoje ela é um conjunto de mais de 40 mil redes no mundo inteiro. O que essas redes têm em comum é o protocolo TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol), que permite que elas se comuniquem umas com as outras. Esse protocolo é a língua comum dos computadores que integram a Internet.

Então, a Internet pode ser definida como:

- * uma rede de redes baseadas no protocolo TCP/IP
- * uma comunidade de pessoas que usam e desenvolvem essas redes
- * uma coleção de recursos que podem ser alcançados através destas redes

Durante cerca de duas décadas a Internet ficou restrita ao ambiente acadêmico e científico. Em 87 pela primeira vez foi liberado seu uso comercial nos EUA.

Mas foi em 92 que a rede virou moda. Começaram a aparecer nos EUA várias empresas provedoras de acesso à Internet. Centenas de milhares de pessoas começaram a pôr informações na Internet, que se tornou uma mania mundial.

No Brasil foi liberada a exploração comercial da Internet em 95. Hoje o Comitê Gestor da Internet avalia o número de usuários no país em 700 mil (dados de abril/97).

Veja uma cronologia da Internet.

A World Wide Web

A Web nasceu em 1991 no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, a concebeu unicamente como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório e outras instituições de pesquisa e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar.

A Web "pegou" rápido. Em 93 já era comum em universidades que estudantes fizessem "páginas" com informações pessoais. O que determinou seu crescimento foi a criação de um programa chamado Mosaic, que permitia o acesso à Web num ambiente gráfico, tipo Windows. Antes do Mosaic só era possível exibir textos na Web.

Hoje é o segmento da Internet que mais cresce. A antiga interface da rede praticamente só é usada agora por universidades e institutos de pesquisa, e mesmo assim, cada vez mais dá lugar à Web.

Só para dar uma idéia do tamanho da Web, o Altavista, um dos melhores programas de busca da Web, indexa hoje 22 milhões de documentos, num total de 11 bilhões de palavras.

A chave do sucesso da World Wide Web é o hipertexto. Os textos e imagens são interligados através de palavras-chave, tornando a navegação simples e agradável.

A "antiga" Internet, antes da Web, exigia do usuário disposição para aprender comandos em Unix (linguagem de computador usada na Internet) bastante complicados e enfrentar um ambiente pouco amigável, unicamente em texto. A Web fez pela Internet o que o Windows fez pelo computador pessoal.

Os endereços de Web sempre se iniciam com `http://` (`http` significa Hipertext Transfer Protocol ou protocolo de transferência de hipertexto).

Seu formato mais comum é algo como `http://www.telnet.com.br`, onde: `www:` (World Wide Web) convenção que indica que o endereço pertence à Web (não é obrigatório).

`telnet:` nome da empresa ou instituição que mantém o serviço

`com:` indica que é comercial (ver "Correio Eletrônico")

`br:` indica que o endereço é no Brasil.

Correio eletrônico

O correio eletrônico é o recurso mais antigo e mais utilizado da Internet. Qualquer pessoa que tem um endereço na Internet pode mandar uma mensagem para qualquer outra que também tenha um

endereço, não importa a distância ou a localização. Não é necessário pagar individualmente as mensagens enviadas.

Ele tem várias vantagens sobre outros meios de comunicação: alcança o destinatário em qualquer lugar em que estiver. Além disso, é mais rápido e não depende de linhas que podem estar ocupadas (como o fax) nem de idas ao correio e é incrivelmente mais barato que o telefone.

Outra vantagem: você não está limitado a mandar cartas por correio eletrônico. Pode enviar programas, arquivos e imagens. Numa pesquisa mundial realizada em 95 pelo instituto norte-americano Jupiter, 91% dos entrevistados afirmaram que o principal uso que fazem da Internet é o correio eletrônico.

Um endereço de correio eletrônico obedece a seguinte estrutura: à esquerda do símbolo @ (ou arroba) fica o nome ou apelido do usuário. À direita, ficam da empresa ou organização que fornece o acesso, o tipo de instituição e finalmente o país.

Complicado? Nem tanto. O resultado é algo assim:

```
jose@telnet.com.br
```

Onde:

jose=usuário

empresa=telnet (Telnet)

tipo=com (comercial)

país=br (Brasil)

Os tipos de instituição são divididos em:

mil - militar

org - organização não-lucrativa

com - comercial

edu - educação (universidades, escolas, etc.)

net - rede

Nos Estados Unidos não é usada a sigla que identifica o país. Assim, se um endereço não tem sigla de país, já sabemos que é dos EUA.

Chat

O IRC (Internet Relay Chat) foi criado em 88 na Finlândia. Rapidamente se estabeleceu uma rede de computadores que dispunham de recursos para o IRC por toda a Internet. No começo o público era principalmente de estudantes que tinham tempo para jogar fora. Hoje se encontra gente de todos os tipos e idades no IRC.

O IRC é dividido em canais. Qualquer um pode criar um canal, a qualquer momento e sair conversando.

O IRC era adaptado aos usuários que tinham acesso a computadores em universidades e estavam familiarizados com computador.

Hoje existe uma variedade de programas que possibilitam a conversa pelo computador. Muitos podem ser acessados diretamente na Web. Isso significa que você nem precisa sair do programa de navegação que usa (por exemplo, Netscape, Mosaic ou Explorer) para conversar.

Um exemplo de uso do IRC que ficou famoso foi durante o golpe de Boris Ieltsin na Rússia, em 93. Durante várias horas, a única fonte de informação sobre o golpe foi um canal de IRC.

Você pode procurar durante acontecimentos do gênero. Sempre se estabelece um canal de IRC. Foi assim no último terremoto de Los Angeles (EUA), em 94, no terremoto de Kobe (Japão) em 95 e após o assassinato de Ytzhak Rabin, por exemplo. Acontecimentos mais alegres, como a Copa do Mundo, também fazem surgir canais no IRC.

Em 95 também ficou popular na Internet o chat de voz. É uma espécie de telefone por computador basta ter uma placa de som, um microfone e uma conexão à Internet para se comunicar com qualquer lugar do mundo pelo preço de uma ligação local. A qualidade da ligação não é lá essas coisas, o que torna as sessões mais parecidas com rádio-amador que com telefone.

Entre os programas que permitem o chat de voz estão o Internet Phone e outros.

Outros tipos de chat que surgiram recentemente usam cenários em três dimensões. Você escolhe um personagem (chamado de avatar) para representá-lo e sai explorando ambientes e batendo papo (geralmente digitando o texto em balões acima da cabeça dos avatares).

Alguns dos chats em três dimensões disponíveis hoje na Internet são o Worlds Chat e o Alpha World.

Entre os canais brasileiros mais constantes estão o #brasil, o #sampa e o #amigos.

Listas de discussão

As listas de discussão são uma aplicação de correio eletrônico muito usada para troca de informações entre pequenos grupos. Logo depois que a Internet foi criada, os cientistas que a usavam desenvolveram um programa que aceitava "assinaturas" dos interessados em determinado tema e enviava as mensagens de todos para todos. É um recurso simples e eficiente, muito usado até hoje.

Escreva "mailing list" em algum índice ou programa de busca internacional, ou "lista de discussão num índice ou programa de busca brasileiro. Você vai descobrir listas sobre milhares de assuntos.

Usenet

É uma coleção de mais de 15 mil grupos de discussão. Foi criada em 79, aplicando um protocolo chamado UUCP (Unix to Unix Copy) que tinha acabado de ser desenvolvido. Serviu a princípio para comunicação entre cientistas, pesquisadores e professores. É dividida em uma série de hierarquias, como rec. alt., soc. (veja lista completa).

Qualquer um pode criar um novo grupo de discussão, mas é preciso passar por um complicado processo de votação. Existe até um grupo para anunciar a criação de novos grupos.

Até 94, quando a America On Line (grande serviço online norte-americano, com mais de cinco milhões de assinantes) começou a oferecer acesso à Usenet, as discussões eram dominadas por maníacos por eletrônica, militares, universitários e empresas de computação. Muitas das gírias e termos comuns na Internet nasceram na Usenet.

Para ter acesso a grupos de discussão é necessário que o provedor de acesso a que você se conecta ofereça este serviço.

Um bom programa de leitura de "news" (como são chamadas as mensagens trocadas na Usenet) é o Free Agent, da Forte. O Netscape permite que você leia "news" sem o auxílio de outros programas.

O mais antigo e conhecido grupo brasileiro na Usenet é o soc.culture.brazil.

FTP (File Transfer Protocol)

Protocolo usado para a transferência de arquivos. Sempre que você transporta um programa de um computador na Internet para o seu, você está utilizando este protocolo. Muitos programas de navegação, como o Netscape e o Explorer, permitem que você faça FTP diretamente deles, em precisar de um outro programa.

Você pode encontrar uma variedade incrível de programas disponíveis na Internet, via FTP. Existem softwares gratuitos, shareware (o shareware pode ser testado gratuitamente e registrado mediante uma pequena taxa) e pagos que você pode transportar para o seu computador.

Grandes empresas como a Microsoft também distribuem alguns programas gratuitamente por FTP.

Um bom programa de FTP para Windows é o CuteFTP.

Telnet

Programas de telnet permitem que você faça uma conexão remota com outro computador na Internet. Pense no telnet como um "telefonema" entre dois computadores. Você digita seu nome, uma senha e passa a acessar os recursos disponíveis em outro computador. Alguns poucos computadores na Internet dão acesso

público a "telnet". A maioria exige que você seja um usuário cadastrado.

Um bom programa de telnet é o Anzio.

A Internet no Brasil

A Rede Nacional de Pesquisas foi criada em julho de 90, como um projeto do Ministério da Educação, para gerenciar a rede acadêmica brasileira, até então dispersa em iniciativas isoladas. A RNP Em 92, foi instalada a primeira a espinha dorsal conectada à Internet nas principais universidades e centros de pesquisa do país, além de algumas organizações não-governamentais, como o Ibase.

Em 95 foi liberado o uso comercial da Internet no Brasil. Os primeiros provedores de acesso comerciais à rede surgiram em julho do ano passado. O Ministério das Comunicações e o Ministério da Ciência e Tecnologia criaram um Comitê Gestor Internet, com nove representantes, para acompanhar a expansão da rede no Brasil.

A Web vem se espalhando rapidamente no Brasil. Durante todo o ano passado manteve uma taxa de crescimento de 30% ao mês. O Comitê Gestor estima o número de usuários da Internet no país em 700 mil (abril/97). A projeção que o comitê faz para o fim do ano é de 1.000.000 (um milhão) de usuários.